

JORNAL NOROESTE



“Deus seja louvado”

www.jornalnoroeste.com | Edição Regional

Sexta-feira, 22 de Novembro de 2024

Ano 30 - Edição 1653

contato@jornalnoroeste.com

EDUCAÇÃO

Matrículas e rematrículas na rede estadual de ensino estão abertas até 29 de novembro

Foto: Lucas Fermin/SEED-PR

Artigo

O Dia das Crianças mais triste da história de Maringá

Por Wilame Prado



Isabely Cristina dos Santos Felix, de 19 anos, era uma criança quando perdeu a vida no último dia 12 de outubro, em Maringá. Pela lei, ela era maior de idade. [Página 2](#)

Ricardo Barros celebra 65 anos de vida e 36 anos de trajetória política com tradicional jantar em Maringá

Foto: Divulgação



PÁG. 8



Matrículas e rematrículas na rede estadual do Paraná: prazo segue até o dia 29 de novembro

A Secretaria da Educação do Paraná (Seed-PR) informa que o período de matrículas e rematrículas para o ano letivo de 2025 segue

aberto até 29 de novembro. O processo é voltado para novos estudantes que desejam ingressar na rede estadual e também para aqueles

que já fazem parte da rede, mas que ainda não confirmaram sua vaga.

[Página 3](#)

VIDA COTIDIANA

Envelhecimento na vida cotidiana

PÁG. 2

Dupla é presa em flagrante com veículo furtado em Atalaia

PÁG. 7

Polícia Militar apreende 800 quilos de maconha em Curitiba

Segundo a PMPR, a droga foi encontrada dentro de uma caminhonete que caiu no Rio Barigui após perseguição policial. Segundo um adolescente apreendido na ação, a maconha foi trazida de Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul, e teria como destino final a capital paranaense.

Foto: PMPR



PÁG. 7

TRAVESSIAS

As pós-graduações: mestrado e doutorado

PÁG. 7

SÉTIMA ARTE

Wicked

Foto: Divulgação



PÁG. 2

2º CASTELO FEST SHOW
DE 28 A 30 DE NOVEMBRO
EM COMEMORAÇÃO AOS 59 ANOS DO MUNICÍPIO

28 NOV. QUINTA-FEIRA
29 NOV. SEXTA-FEIRA
30 NOV. SÁBADO

BRUNO REIS & MARCO VIOLA
PEDRO PAULO & ALEX
A DUPLA MAIS PRESSÃO
FELIPE & RODRIGO

Realização: Prefeitura Municipal de Póles Castelo Branco & Câmara Municipal, APMI, Paraná - Sistema de Estados - Secretaria do Turismo, Itaipu Binacional.

ARTIGO

O Dia das Crianças mais triste da história de Maringá



Por Wilame Prado

Isabely Cristina dos Santos Felix, de 19 anos, era uma criança quando perdeu a vida no último dia 12 de outubro, em Maringá. Pela lei, ela era maior de idade. Para o pai, tra-

tava-se apenas da sua bebê, da sua filhinha, do seu denço, do amor maior da sua vida. Isabely era apenas uma criança.

Leandro Felix resistiu 36 dias após ver a vida da sua filha ceifada por um motorista de um Porsche, que não mediu as consequências após furar um sinal vermelho na Av. Gastão Vidigal, em Maringá, e atingir violentamente a motocicleta onde estava Isabely e o namorado dela. Eles eram apenas crianças.

O pai da vítima parecia forte nas entrevistas para a televisão. Os repórteres choraram. O Brasil chorou, pois se tornou notícia nacional. E

Leandro Felix parecia ter uma força sobre humana em busca da Justiça, ele acreditava na Justiça. Mas sucumbiu após 36 dias. Ele já não era uma criança, mas também não era idoso. Tinha 50 anos de idade e viveu certamente o peso de outros 50 anos de vida durante “apenas” 36 dias, período que separa o dia da tragédia e o dia do falecimento da sua filha, da sua criança, da Isabely.

Quando foi a última vez que Leandro presenteou Isabely no Dia das Crianças? Quando foi que ela pediu de presente ao pai a liberdade de poder viver, andar de moto, curtir a boa companhia do namorado, e de assim acreditar no futuro

como uma criança que, assim como a mariposa, passeia pela juventude para finalmente se tornar mulher?

A vida é um sopro, e esse sopro, ligeiro, tênue, delicado, em nada se assemelha à capacidade de um Porsche acelerar irresponsavelmente pelas ruas de uma cidade. Será que Francis Mayko Alves, de 38 anos, não teve infância suficiente para pilotar carros velozes apenas em seu imaginário? Será que o veículo importado, na cor amarela, tratou-se de um graúdo presente no Dia das Crianças para esse moleque de quase 40 anos? E o que importa, não é mesmo?

Maringá passou pelo Dia

das Crianças mais triste de toda a sua história. Mas essa grande responsabilidade talvez não seja levada em conta por advogados, juizes doutos e interpretadores da Lei fria como um gelo, da advocacia das brechas e do jeitinho. Talvez o menino que gostava de acelerar o Porsche vai ganhar presentes no Natal, sendo o mais especial uma liberdade disfarçada em crime culposos.

Só que ninguém, nunca mais, deveria comemorar o Dia das Crianças em Maringá. Porque quando um pai perde uma filha, uma criança, o seu grande amor, isso não deveria passar impune jamais. Ele tentou sobreviver, mas eu sou pai,

e eu também morreria se eu perdesse o Gabriel: e ele foi um grande guerreiro nesses 36 dias de provação e sabe o que Deus mais ele passou.

Não houve Dia das Crianças para Isabely. E não haverá Natal para toda aquela família. Leandro Felix: parabéns pelo combate durante 36 dias, descanse em paz, cansado pai. Cansado como todos nós. Eu, pelo menos, estou exausto de tantas injustiças.

***Wilame Prado é jornalista, bacharel em Direito e assessor parlamentar em Maringá. Autor do livro de contos "Charlene Flanders, que Morava em Seu Guarda-Chuva Roxo, Mudou Minha Vida" (Multifoco)**



Envelhecimento na vida cotidiana

O que é envelhecimento?

É um processo que nosso corpo passa de forma natural e em geral de forma gradual, onde as alterações levam nosso corpo a perda de vitalidade. Isso ocorre desde o nascimento até a morte.

Em qual idade você está? Sim, pergunto de propósito em qual idade você está, pois muitas pessoas têm 70 ou 80 anos, mas tem uma vitalidade de jovens. Enquanto alguns jovens adultos de 30 a 40 anos, mas que parecem idosos.

A expectativa de vida está ano após ano, sendo alterada para mais, ou seja, desde que cuidemos de nosso corpo e alma, podemos viver um pouco mais. Além de viver um pouco mais, também podemos ter uma vida melhor, com menos doenças ou problemas que hoje são normais na velhice.

Conto sempre que quando fazia meus exames cardiológicos de

rotina, o médico sempre elogiava meu condicionamento físico, não pelo que estava fazendo naquele momento, mas pelo que havia realizado em minha juventude até jovem adulto. Eu sempre fui afeito aos esportes e isso me rendeu momentos bons quando adulto. Mas, temos muitos adultos hoje que nunca fizeram nada na sua juventude e agora sofrem com problemas sérios de saúde.

Deixando um pouco de lado a minha condição, vamos ao todo. Assim devo perguntar aos meus leitores. Até que idade você quer viver? Mas, completando, viver com saúde.

A maioria das pesquisas diz que não precisa muito para melhorar a sua condição física. Falam de 150 minutos por semana de exercícios, como caminhada, corrida entre outros. É claro que se quiser mesmo um bom condicionamento físico, a OMS (Organização Mundial de Saúde) recomenda que devemos fazer 300 minutos por semana. Pode ser 1 hora por dia, por 5 dias.

Em um país como o nosso, de clima tropical, com muitas áreas e parques verdes, ou mesmo em nossas ruas de cidades do interior para caminhar e correr, mas nós vivemos em uma eterna preguiça.

Isso que falamos apenas das condições físicas de nosso corpo, mas temos também problemas de nossa mente (depressão, ansiedade), que podem estar associados a problemas alimentares associados ao sedentarismo.

A longevidade foi e sempre será pesquisada por nossos cientistas, para que possamos, analisando as pessoas longevas, possamos determinar fatores que levam a viver 100 a 120 anos. Nessas pesquisas já determinaram vários fatores e que vamos citar alguns:

- Movimento. Nosso corpo não foi feito para ficar sentado. Entre meia e uma hora sentado, passe ao menos 5 minutos em pé. Além da caminhada diária. Mantenha-se ativo.

- Alimentação. Nunca coma para ficar plenamente satisfeito. Coma em pequenas porções.

- Tenha momentos de espiritualidade em família. Também tenha bons amigos que querem te ver bem.

- Sorria. O sentimento de alegria, pode evitar de que muitas pessoas entrem em depressão ou tenham ansiedade.

- Mantenha a sua calma. Nunca se desespere, por mais trágico que estiver ocorrendo

- Lembre-se que a água vai sempre em frente. Prepare-se para o seu próximo aniversário.

- Esteja sempre perto da natureza, mesmo que more em uma cidade, você poderá encontrar um parque para passear nele, ouvindo os cantos dos pássaros, observando os animais e as plantas nesse parque.

- Seja grato por tudo que você tem. Reserve um momento no seu dia para agradecer e deixe de se lamentar de tudo e viva o momento. Pare de se lamentar do passado e não tenha medo do futuro. Viva de corpo e alma o presente.

Que possamos todos viver muito, mas viver bem, com saúde e felicidade.

Jorge Antonio Salem é farmacêutico, paulista de Iepê (SP). Trabalhou como farmacêutico por cinco anos e trabalha atualmente como farmacêutico-fiscal pelo Conselho Regional de Farmácia do Paraná, desde 1996. Especialista e Mestre em Ciências da Saúde, Especialista em Maçonologia, com livro publicado.

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a do Jornal Noroeste



Wicked

Quem já teve a sorte de assistir ao musical Wicked, seja na Broadway, em Nova York, ou no West End, em Londres, costuma sair encantado, cheio de histórias sobre como o espetáculo é inesquecível. Infelizmente, ainda não tive esse prazer — porém, nem por isso, deixo de reconhecer o tamanho do desafio que é levar uma produção tão icônica dos palcos para o cinema. Esse trabalho exige mais do que talento: é preciso encontrar o equilíbrio perfeito entre honrar a obra original e abraçar as possibilidades que a linguagem cinematográfica oferece. Afinal, enquanto o teatro encanta pela intimidade e pela magia do ao vivo, o cinema pede uma abordagem mais expansiva, com cenários que saltam aos olhos, performances que cativam sem a interação direta com o público, e, claro, adaptações que conquistem tanto os fãs de longa data quanto quem está conhecendo essa história pela primeira vez. E há também aquele velho desafio: traduzir músicas inesquecíveis em momentos que brilhem na tela grande, mantendo a alma e o coração que fizeram do musical um verdadeiro fenômeno. A grande estreia dessa semana tem essa missão, **Wicked** promete reproduzir nos cinemas todo o sucesso que já conquistou nos palcos. A coluna dessa semana busca discutir um pouco dessa magia de Wicked e seu esforço para replicá-la na tela grande.

O gênero musical no cinema é um verdadeiro convite à emoção, uma explosão de som, cor e narrativa que não deixa ninguém indiferente. Para uns, é pura magia: histórias cativantes entrelaçadas com músicas que grudam na memória e transportam o espectador para outro mundo. Para outros, pode ser um pouco... exagerado, com aquelas canções surgindo em momentos inesperados. Seja como for, o musical tem um lugar especial no coração da sétima arte, especialmente durante sua Era de Ouro, entre as décadas de 1930 e 1950. Quem não lembra dos clássicos como Cantando na Chuva ou O Mágico de Oz? Naquela época, esses filmes eram mais do que entretenimento: eram um refúgio, um alívio para um público que enfrentava tempos difíceis. Hoje, o gênero continua encontrando maneiras de se reinventar, provando

que ainda há espaço — e muito amor — para ele nas telas do cinema.

Depois de muita expectativa, Wicked finalmente faz sua estreia cinematográfica, sob a direção de Jon M. Chu. O diretor convida o público a revisitar Oz sob uma nova perspectiva, explorando a história das icônicas Bruxas antes da chegada de Dorothy. O filme entrega uma experiência visual e emocional que, independente de um ou outro tropeço, tem momentos de verdadeiro brilho. Sustentado por atuações intensas e uma direção visual cheia de personalidade, Wicked promete encantar tanto os fãs do teatro quanto os curiosos de primeira viagem.

No centro da história está a improvável amizade entre Elphaba, a Bruxa Má do Oeste, interpretada de maneira brilhante pela atriz e cantora, Cynthia Erivo, e Glinda, vivida pela carismática e excelente comedianta Ariana Grande (se você não for um adolescente talvez não a conheça, mas essa mulher é um sucesso no mundo da música na atualidade). As duas são polos opostos: Elphaba, marcada pelo preconceito e pela exclusão (vale a pena lembrar que ela é verde), e Glinda, a garota popular que, no início, parece só se importar com aparências. Mas é nesse contraste que o filme encontra sua força, revelando o crescimento das personagens e suas camadas de humanidade.

Cynthia Erivo rouba a cena com Elphaba, especialmente durante a performance de Defying Gravity, o número mais esperado do filme. Não é só cantar — é interpretar com uma profundidade que faz o público mergulhar junto. Já Ariana Grande entrega uma Glinda que equilibra humor e leveza com uma boa dose de amadurecimento ao longo da história. Seu Popular é um espetáculo à parte, uma aula de carisma e timing cômico. Sobre atuar e cantar ao longo do filme, é preciso ressaltar que ambas, tanto Erivo quanto Grande, cantaram ao vivo no set de filmagem. Diferente do que ocorre normalmente, elas não apenas dublaram as canções, mas cantaram, tornando as performances muito mais realistas e interessantes. De forma alguma é cedo para dizer, após isso, existe cheiro de indicação de Oscar no ar para as duas.

Jon M. Chu, que já mostrou todo o seu talento no excelente Podres de



Ricos, de 2018, traz um olhar sensível e criativo para Wicked. Ele combina grandiosos números musicais com cenas mais íntimas, garantindo que a grandiosidade de Oz não ofusque as emoções humanas. A cinematografia de Alice Brooks também merece menção: embora tenha gerado opiniões divididas por sua paleta de cores mais sóbria, ela cria uma atmosfera que mistura o fantástico e o real, dando ao filme um tom único. Além disso, os cenários construídos de forma tradicional também dão um charme particular à obra. Em tempos onde tudo é CG, ver um filme de peso trabalhar à moda antiga faz toda a diferença.

O que torna Wicked tão especial é a forma como revisita temas clássicos de O Mágico de Oz com um toque de atualidade. O preconceito, a exclusão social e até questões políticas são abordados de maneira acessível, mas sem perder a profundidade. Elphaba, com sua pele verde e sua coragem para desafiar as normas, é uma metáfora poderosa para quem se sente à margem da sociedade, enquanto sua relação com Glinda mostra como o entendimento mútuo pode transformar vidas.

Sobre o elenco, os coadjuvantes também brilham, e muito! Michelle Yeoh está impecável como Madame Morrible, uma vilã que destila charme e manipulação. Jonathan Bailey (mais conhecido como Lord Bridgerton, da Netflix) é puro carisma como Fiyero, trazendo complexidade a um personagem que poderia ser apenas o galã da história. E Jeff Goldblum, como o Mágico, entrega um desempenho cheio de camadas, equilibrando sua imponência com uma fragilidade que surpreende. Porém, preciso fazer uma ressalva sobre Goldblum, se você viu as últimas performances dele provavelmente concordará comigo, parece que ele, como ator envelheceu e ficou preso num único personagem, ele mesmo, talvez por isso, as nuances de seus papéis sejam sempre meio parecidas.

Enfim, o filme não é perfeito. Sua duração, de quase três horas, pode pesar um pouco para alguns espectadores, e certas subtramas, como a transformação de Glinda em Glinda, poderiam ter sido mais bem exploradas. Ainda assim, o que prevalece é o coração da história: a amizade entre Elphaba e Glinda e as escolhas que moldam suas vidas.

Por que ver esse filme? Wicked é aquele tipo de obra que tem a capacidade de fazer o espectador se recordar de porque ir ao cinema é mais legal do que assistir em casa via streaming. Isso porque ele é capaz de nos transportar, nos emocionar e nos fazer refletir, tudo isso com um visual arrebatador numa tela grande. Jon M. Chu conseguiu capturar a essência da Broadway e traduzi-la para o cinema, sem perder o que há de mais importante, a humanidade. É um filme que emociona, faz sonhar e nos deixa ansiosos pela continuação, porque Oz ainda tem muito a oferecer. Boa sessão!

EXPEDIENTE

DIRETORES PROPRIETÁRIOS: Allexander Fernandes França | Osvaldo da Costa Paiva Filho | José Antônio Rodrigues da Costa

Permitido a utilização dos textos, desde que citada a fonte

DESDE MAIO DE 1995

JORNAL NOROESTE

Jornal Noroeste Agora LTDA - ME
CNPJ 02.196.872/0001-00
R. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto, 354 - Sala 101 - Nova Esperança - PR
Tel.: (44) 3252-3908
(44) 98455-3121
E-mail: contato@jornalnoroste.com
www.jornalnoroste.com

CIRCULAÇÃO

Nova Esperança, Maringá, Alto Paraná, Atalaia, Presidente Castelo Branco, Florá, Uniflor, Santa Fé e Paranacity

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Kaio Kauffman
(Jornal Noroeste)

IMPRESSÃO

Grafinorte S/A
CNPJ: 03.758.336/0001-06

FILIADO A

ACINE
Associação Comercial e Empresarial de Nova Esperança

adjoribr
JORNAL DO INTERIOR

ADJORI
PARANÁ

abra
legal

* O JN não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados

* Os Artigos, Colunas e comentários publicados não refletem, necessariamente, a opinião do Jornal Noroeste, que reproduz em exercício da sua atividade jornalística e diante da liberdade de expressão e comunicação que lhe são inerentes.

Faça o download da edição completa no site jornalnoroste.com

O Jornal Noroeste tem circulação bimensal no formato impresso e digital, sendo órgão oficial dos municípios de Nova Esperança, Pres. Castelo Branco e Santa Fé

Matrículas e rematrículas na rede estadual do Paraná estão abertas até 29 de novembro

O processo é voltado para novos estudantes que desejam ingressar na rede estadual e também para aqueles que já fazem parte da rede, mas que ainda não confirmaram sua vaga.

Foto: Lucas Fermin/SEED-PR



Matrículas e rematrículas na rede estadual do Paraná: prazo segue até o dia 29 de novembro

A Secretaria da Educação do Paraná (Seed-PR) informa que o período de matrículas e rematrículas para o ano letivo de 2025 segue aberto até 29 de novembro. O processo é voltado para novos estudantes que desejam ingressar na rede estadual e também para aqueles que já fazem parte da rede, mas que ainda não confirmaram sua vaga.

De acordo com a Seed-PR, mesmo os alunos que perderam o prazo inicial de rematrícula podem regularizar a situação dentro do período atual. “O sistema permanece aberto e é possível confirmar a vaga ou até mesmo solicitar uma nova escola, se houver interesse. Nosso objetivo é assegurar que nenhum aluno fique sem acesso à educação no próximo ano”, reforça a chefe do Departamento de Governança de Dados, Fernanda Evangelista.

Quem pode se matricular ou fazer a rematrícula

O prazo é destinado a:

- Estudantes que já fazem parte da rede estadual e precisam confirmar ou ajustar sua vaga
- Alunos que desejam ingressar no 6º ano do Ensino Fundamental, na 1ª

série do Ensino Médio ou em cursos técnicos

- Estudantes vindos de escolas privadas, federais, de outros estados ou que estão retomando os estudos

Como realizar o processo

O procedimento é rea-

lizado exclusivamente online, por meio da Área do Aluno no site oficial da Seed-PR. No sistema, os responsáveis ou estudantes maiores de 18 anos podem:

- Confirmar a vaga na escola indicada pela Secretaria
- Solicitar mudança

para até três instituições de preferência

- Escolher cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, quando aplicável

O resultado da solicitação será enviado por e-mail, com informações sobre a alocação do estudante.

O secretário da Educa-

ção, Roni Miranda, destaca a praticidade do formato digital. “Nosso sistema online traz mais agilidade e segurança para as famílias. É fundamental que todos aproveitem este período para garantir a continuidade dos estudos, regularizando a matrícula ou re-

matrícula dentro do prazo”, afirmou.

Documentos necessários

Para efetivar a matrícula ou rematrícula, os seguintes documentos devem ser apresentados:

- RG e CPF do estudante
- Comprovante de residência atualizado
- Histórico escolar
- Comprovante de vacinação (para rematrícula)
- Documento do responsável legal (para menores de 18 anos).

A documentação pode ser anexada na plataforma ou entregue presencialmente na escola até o início do ano letivo, previsto para 5 de fevereiro de 2025.

Suporte e atendimento

Famílias que enfrentam dificuldades no acesso à internet ou no uso da plataforma podem procurar ajuda nas escolas estaduais ou nos Núcleos Regionais de Educação.

Não deixe para a última hora. Regularize sua situação ou garanta a vaga de seu filho em uma das mais de 2 mil escolas da rede estadual do Paraná. O prazo final é 29 de novembro.

concentra 2/3 da população mundial e a maior parte da riqueza e do comércio globais”-

Coisas do Cotidiano

- **Medalha de Ouro para Lula – O Brasil saiu maior do encontro do G20** e voltou a ser um país sério e confiável, tudo por causa de uma agenda humanitária, civilizadora e com demonstração de resultados extremamente benéficos para os mais vulneráveis. As propostas do Brasil e a fala de nosso presidente Lula reverberaram para todos os cantos desse planeta terra. O protagonismo e a habilidade de Lula foram decisivos para o sucesso total do encontro do G20, que ficará na história, além é claro, das belas paisagens do Rio de Janeiro. O G20 ainda inovou com o G20 Social;

- **Brasil esteve muito perto de um derramamento de sangue. Plano chamado “Punhal Verde e Amarelo” de assassinar Lula, Alckmin e Moraes foi realizado na casa de Braga Netto**, ex ministro de Defesa e candidato a vice na chapa de Bolsonaro. E a minuta foi impressa no Palácio do Planalto sob as ordens do general Mario Fernandes, ex secretário executivo da Secretaria - Geral da Presidência. Foi o resultado de investigação da Polícia Federal que prendeu cinco militares. O plano só não aconteceu porque na última hora, os “Kids Pretos” e as Forças Armadas estavam divididos. O PSOL “quer cadeia imediata para Bolsonaro e Braga Netto por seus envoltimentos golpistas;”

- **“Em um contundente editorial, o jornal Estadão afirma que o Brasil só terá paz quando golpistas bolsonaristas**, que são traidores da pátria, forem punidos rigorosamente;” Para o governador Eduardo Leite do Rio Grande do Sul, “todos os envolvidos têm que ser presos”;

- **Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen disse à Lula:** “o mundo estava precisando urgentemente dessa reunião. Você conseguiu!” Ursula e Lula estão no maior esforço para a assinatura de acordos Mercosul-União Europeia. Só que os agricultores da União Europeia e o governo francês têm medo da competitividade principalmente dos produtos brasileiros e argentinos;

- **Cresce o número de condutores de veículos com restrições devido a problemas oculares** - Pesquisa recentemente divulgada pela Secretaria Nacional de Trânsito – o Senatran – mostrou que a quantidade de brasileiros com restrições oculares na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) quase que dobrou na última década. São mais de 25 milhões de brasileiros com restrições oculares nas carteiras de motorista. As principais causas seriam: Envelhecimento da população, excesso de exposição ocular nas telas de TVs, computadores e celulares, aumento da incidência de doenças crônicas como diabetes, hipertensão, estresse, maus hábitos de vida (alimentação inadequada, sedentarismo, obesidade);

- **Atendendo ao pedido do Brasil, Justiça Argentina manda prender e extraditar 61 brasileiros** que fugiram para aquele país depois da tentativa de ações antidemocráticas e golpe de 8 de janeiro de 2023. Para o jornalista Kotscho, da UOL, “a pacificação do país que Bolsonaro insiste em pedir, somente acontecerá depois que os mandantes da tentativa de golpe forem condenados;”

- **Trump nomeia Robert Kennedy Jr. para liderar Departamento de Saúde** – Conhecido por não acreditar em relação às recomendações de saúde e ser abertamente antivacina, as colocações ortodoxas sobre a medicina de Kennedy, deixam as autoridades de

saúde pública americana numa posição desconfortável;

- **No Dia da Consciência Negra, 20 de novembro, Datafolha publica** que 59% dos brasileiros acreditam que a maioria do país é racista. Para 45% o racismo só aumenta no país e 56% acreditam que ele está mais presente na atitude das pessoas;

- **G20 cúpula, assuntos prioritários escolhidos por Lula foram:** combate à fome, combate à pobreza e desigualdade, as três dimensões do desenvolvimento sustentável (econômica, social e ambiental) e a reforma da governança global;

- De olho no Brasil, a China inaugura um megaporto no Peru, o Terminal Chancay – O porto fica no Pacífico, centro da América do Sul e promete facilitar o transporte de todos os países da região, visando em especial, a forte agroindustrial do Peru. A estimativa é de receber milhares de navios anual, redução de rota, com redução de custos, viagens e tempo de transporte (20 dias a menos), principalmente se for para a Ásia;

- **Newsletters – 1)** Biden, presidente dos Estados Unidos, autoriza a Ucrânia a atacar a Rússia com armas americanas e coloca o mundo a beira da terceira guerra mundial. ; **2)** Georgia Meloni, primeira ministra da Itália, elogiou o governo Lula e afirmou que as empresas italianas vão investir 40 bilhões de euros no Brasil; **4)** Mulher do homem bomba foi vista pondo fogo em sua casa e se queimou também; **5)** A chegada de Xi Jinping, da China, ao Brasil, estreitou ainda mais a amizade entre os dois países;;

- **Declaração final do G20:** paz na Ucrânia, cessar fogo em Gaza com a criação do Estado Palestino, aliança contra a fome e a taxação dos super- ricos;

- **Italianos do G20 adoraram o café com leite gelado**, pois dá um toque refrescante com esse calor e com um acabamento fresco e cremoso. **Ministro Norueguês fez caminhada** na praia de Copacabana, depois deu uns mergulhos no mar e foi para um restaurante no Bairro Santa Tereza e preparou bolinhos de bacalhau para todos que estavam presentes. “Adorei o Brasil. Voltarei mais vezes”;

Entrelinhas

Feliz aniversário para Vanessa Scremin (26/11) e Dayana Martins (27/11). “Onde foi que o brasileiro se perdeu neste mundo de ódio, intolerância e golpismo?” questionou o ministro Barroso, presidente do STF*** A CBF inaugurou no jogo Brasil x Uruguai, o protocolo antirracismo da FIFA. É cruzar os braços na frente do peito, uma maneira do jogador avisar o árbitro que deverá parar o jogo.***Anne Hidalgo, prefeita de Paris, veio ao Brasil participar do UG20 (encontro de prefeitos) e fez questão de visitar Lula.***Embraer quebrando recordes nas vendas de aviões no G20.***Mesmo proibido, cigarros eletrônicos são vendidos no país.***Pistolas do Batalhão de Cascavel são roubadas.***Você sabia que na Alemanha os cachorros pagam impostos?***Aos 95 anos, a atriz Fernanda Montenegro entrou para o Guinness, o livro dos recordes por reunir o maior público do mundo em uma leitura filosófica. Sua apresentação de Simone de Beauvoir no Ibirapuera, em São Paulo, reuniu mais de 15 mil pessoas em agosto.***Neginho da Beija-Flor anunciou que após 50 anos vai se aposentar da Marquês de Sapucaí em 2025.*** “É muito fácil demolir e destruir, poderosos são os que constroem” – Presidente Lula citando Nelson Mandela em seu discurso de encerramento G20. Mandela (1918-2013), depois de 27 anos na prisão, foi candidato e eleito presidente da África do Sul, de 1994-1999, vencedor do Prêmio Nobel da Paz em 1993 e até hoje considerado um símbolo da luta negra em todo o mundo.-



Opinião do Blog

Lula lança a Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza no G20 e soluções brasileiras

“Este será o nosso maior legado”, afirmou o presidente brasileiro no G20, diante das maiores lideranças mundiais.

Em seu discurso, Lula destacou a experiência brasileira com programas sociais como o Bolsa Família e o Fome Zero que já transformaram a vida de milhões de pessoas no país, e propôs levar essas soluções para uma escala global.

“A fome e a pobreza não são resultados da escassez ou fenômenos naturais. A fome, como dizia o cientista brasileiro, Josué de Castro, é a expressão biológica dos males sociais.” É o produto de decisões políticas que perpetuam a exclusão de grande parte da humanidade”, disse Lula diante de líderes que representam 85% do PIB mundial.

Lula sublinhou que o mundo. Apesar de produzir alimentos em abundância, continua a falhar em distribuir essa riqueza de forma equitativa. Segundo Lula, o contingente de 733 milhões de pessoas subnutridas, conforme estimativa da FAO, órgão das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, reflete escolhas políticas equivocadas.

Ao apresentar a Aliança, Lula enfatizou que “o Brasil oferece como exemplo de que é possível superar a fome a pobreza com políticas públicas eficazes. E ele lembrou que em 2014 o Brasil saiu do MAPA da Fome da FAO, graças as iniciativas como Bolsa Família e os investimentos na agricultura familiar. Entretanto, o retrocesso dos últimos anos, trouxe novamente de volta a fome para milhões de brasileiros.”

“Foi com tristeza que ao voltar ao governo em 2023, encontrei o país com 33 milhões de pessoas famintas. E em 1 ano e 11 de meses de administração, o retorno desses programas já retirou 24,5 milhões de pessoas da extrema pobreza. Até 2026, novamente sairemos do MAPA da Fome e com a Aliança Global, faremos muito mais.

“A Aliança Global terá como foco a articulação de recomendações internacionais, financiamentos e implementação de políticas públicas voltada a inclusão social e segurança alimentar. Essa iniciativa transcende a justiça social, sendo uma base fundamental para as sociedades mais prósperas e pacíficas.”

Lula também fez um diagnóstico sombrio do contexto mundial atual, mencionando o aumento de conflitos armados, os efeitos devastadores das mudanças climáticas, e o agravamento das desigualdades sociais e de gênero. Em 2008 estive em Washington numa reunião do G20 no contexto da crise financeira. Dezesseis anos depois constato com tristeza que o que o mundo está pior”, lamentou.

“Ainda assim, acredito na capacidade de ação conjunta do atual grupo do G20, afirmou Lula, destacando a responsabilidade do que

Portaria Nº 16.451, de 19 de Novembro de 2024. Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR. Concede auxílio-funeral.

Extrato de Contrato. Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR. Contratante: Município de Nova Esperança, Estado do Paraná.

Portaria Nº 16.452, de 19 de Novembro de 2024. Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR. Concede licença para fins de Tratamento de Saúde.

Extrato de Contrato. Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR. Contratante: Município de Nova Esperança, Estado do Paraná.

Portaria Nº 16.453, de 21 de Novembro de 2024. Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR. Concede prorrogação de Licença para fins de Tratamento de Saúde.

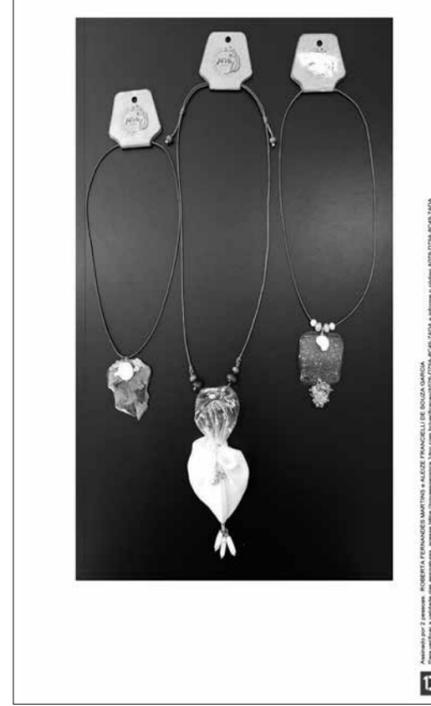
Extrato de Termo Aditivo. Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR. O Município de Nova Esperança, Estado do Paraná.

Extrato de Contrato. Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR. Contratante: Município de Nova Esperança, Estado do Paraná.

Verificação das Assinaturas. Código para verificação: 0DB4-3BA1-94BD-C6B2.

Extrato de Contrato. Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR. Contratante: Município de Nova Esperança, Estado do Paraná.

Documento de Laudo Técnico. Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR. Certificado de Qualidade de Biojóias Joine.



Verificação das Assinaturas. Código para verificação: A076-D79A-8C49-7ADA.

Documento de Laudo Técnico. Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR. Certificado de Qualidade de Biojóias Joine.



Verificação das Assinaturas. Código para verificação: B7FB-C87B-296D-8C36.

Documento de Laudo Técnico. Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR. Certificado de Qualidade de Biojóias Joine.



Verificação das Assinaturas. Código para verificação: 60E0-2618-B6EE-7BA3.

Termo de Cancelamento de Item. Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR. Pregão Eletrônico nº 0117/2023.

Replicação Trimestral de Preços Registrados. Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR. Pregão nº 4/2024.

Sexta-feira, 22 de Novembro de 2024

Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR. REPUBLICAÇÃO TRIMESTRAL DE PREÇOS REGISTRADOS. NOSSOS TERMOS DO ART. 15, INCISO V, § 2º DA LEI Nº. 8.446/93.

Quadro demonstrativo do cálculo do provável excesso de arrecadação (art.43, §1º, inciso II da Lei 4320/64). Tabela com colunas: Receita, Fontes de Recursos, Arrecadação (Jan a Out-2024).

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA. Decreto nº 6249/2024 de 21/11/2024. Ementa: Abre Crédito Adicional Suplementar e dá outras providências.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO - PR. EXTRATO DE INEQUIVOCIDADE DE LICITAÇÃO. OBJETO: AQUISIÇÃO DE PASSAGEM DE TRANSPORTE METROPOLITANO ENTRE PRESIDENTE CASTELO BRANCO-PR-MARINHA-MARINGÁ-PRESIDENTE CASTELO BRANCO-PR.

Relação de valores recebidos do governo federal. Período de 02/11/2024 a 20/11/2024. Tabela com colunas: Descrição, Valor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA. Decreto nº 6250/2024 de 21/11/2024. Ementa: Abre Crédito Adicional Suplementar e dá outras providências.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO - PR. Decreto nº 6251/2024 de 21/11/2024. Ementa: Abre Crédito Adicional Suplementar e dá outras providências.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO - PR. AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 67/2024. PROCESSO Nº 128/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA. C.N.P.J. 75.730.994/0001-09. Decreto nº 6248/2024 de 21/11/2024. Ementa: Abre Crédito Adicional Suplementar e dá outras providências.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA. Decreto nº 6249/2024 de 21/11/2024. Ementa: Abre Crédito Adicional Suplementar e dá outras providências.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO - PR. EXTRATO DE CONTRATO. ESPÉCIE: Contrato nº 142/2024 - PMPCB.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO - PR. AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 66/2024. PROCESSO Nº 111/2024.

Prefeitura Municipal de Santa Fé. DISPENSA Nº 33/2024. CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Santa Fé - PR. CONTRATADO: MAURICIO PECANHA BARROS - MEI.

EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 155/2024-PMSE. CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Santa Fé - PR. CONTRATADO: FLINN DIVERSOES PARK LTDA.

Prefeitura Municipal de Santa Fé. PORTARIA Nº. 037/2024. O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTA FÉ, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais...

Prefeitura Municipal de Santa Fé. EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 156/2024-PMSE. CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Santa Fé - PR. CONTRATADO: MAURICIO PECANHA BARROS - MEI.

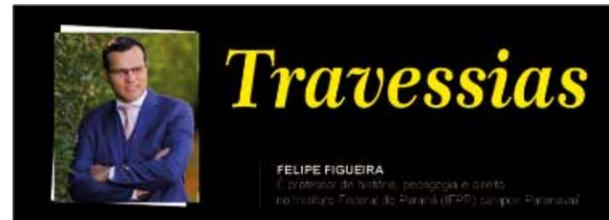
Prefeitura Municipal de Santa Fé. PARECER/INFORMAÇÕES - DA - Procuradoria Jurídica. PARA - Gabinete do Prefeito.

Prefeitura Municipal de Santa Fé. DECRETO Nº. 292/2024. Dispõe sobre nomeação de Conselheiro Tutelar e dá outras providências.

Prefeitura Municipal de Santa Fé. DISPENSA Nº 32/2024. CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Santa Fé - PR. CONTRATADO: FLINN DIVERSOES PARK LTDA.

Prefeitura Municipal de Santa Fé. Senhor Prefeito Municipal. Trata o expediente de procedimento administrativo instaurado pelo Departamento de Licitações...

Prefeitura Municipal de Santa Fé. DECRETO Nº. 292/2024. Dispõe sobre nomeação de Conselheiro Tutelar e dá outras providências.



As pós-graduações: mestrado e doutorado

O mestrado

Em 2010 eu estava no último ano da graduação em História e o projeto de mestrado estava pronto, “A crítica ao eruditismo no jovem Nietzsche”. Pensei em dois lugares para me inscrever, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Estadual de Londrina (UEL). A primeira instituição era a de minha preferência, seja pelo fato de o Rio ser um centro de estudos sobre Nietzsche, seja pelos amigos Renato Bittencourt, Rogério Seixas e Marcelo Rangel. Quanto à UEL, ela tinha em seu corpo docente o professor José Fernandes Weber, estudioso de Nietzsche, e era mais próxima da minha cidade.

Enviado o projeto para as universidades, era aguardar. Para a minha frustração, na UFRJ ele não foi aceito, mas na UEL foi. Então era o momento de me preparar para a proficiência – que fiz em língua espanhola na Universidade Estadual de Maringá (UEM) –, para a prova escrita e para a entrevista. No que diz respeito à prova escrita, lembro-me perfeitamente os autores indicados: Theodor Adorno, “Educação e Emancipação”, Hannah Arendt, “Entre o passado e o futuro”, Kant, “Sobre a Pedagogia”, e Rancière, “O mestre ignorante”.

Fui aprovado na prova escrita e então veio a entrevista, com os professores Weber e Leoni Padilha. Foi um momento agradável, mais se pareceu um bate-papo. Resultado? Antes de sair o edital definitivo, o professor Weber me enviou um e-mail amistoso: “durma em paz, durma o sono dos justos, você foi aprovado”. Só horas depois da euforia consegui dormir.

Quando da aprovação na UEL eu ainda estava no quarto ano da graduação, por volta de outubro, e isso me trouxe momentos de alegria no curso. A minha instituição na época era uma faculdade, a saber, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Paranavai (FAFIPA), sendo que só no ano seguinte se tornou Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR).

No ano que me formei, até pela falta de tradição em pesquisa e pós-graduação stricto sensu na FAFIPA, poucos alunos foram aprovados no mestrado. Lembro-me da aprovação de uma moça, Aline Copceski, de Letras, na UEM. Infelizmente, a Aline desenvolveu um tipo de câncer e veio a falecer antes mesmo de concluir o mestrado.

Sair de Paranavai e da FAFIPA e ir para a UEL foi um acontecimento, um divisor de águas, pois eu estaria diante de uma universidade nacionalmente conhecida e, mais do que isso, reconhecida.

Ao chegar 2011, de imediato surgiu uma dificuldade: e o transporte para Londrina? E o dinheiro para os custos? Quanto ao transporte, toda semana era um improviso. Quanto ao dinheiro, contei com a ajuda dos meus pais e com o salário, inicialmente, do Colégio Nobel, depois com a bolsa de tutor da UEM e, por fim, com o salário do IFPR.

Como eu sempre precisei viajar nas pós-graduações, vale a pena abrir algumas linhas para esse assunto.

Em um dia da semana, ao longo do primeiro ano, eu tinha o privilégio de sair de carro de Paranavai. Dois amigos do curso de História, Liliane Buzignani e Antônio Carlos, cursaram disciplinas como aluno especial, então íamos juntos. Era bom rodar vários quilômetros (180) com bons diálogos.

Quanto ao outro dia, era uma odisséia: às vezes eu tinha que sair na noite do dia anterior e dormir em Maringá no sofá de um amigo, Alexandre Silva, até que no dia seguinte, às cinco da manhã, eu pegava carona até Londrina. Nesse dia, o retorno também era uma odisséia: voltava de carro até Maringá e desta cidade a Paranavai eu ia de circular. O retorno chegava a demorar sete horas, pois era fácil perder a conexão em Nova Esperança. Vale lembrar, também, que vez por outra precisei dormir em “hotéis de rodoviária” cujas diárias podiam ser de no máximo R\$ 20,00.

Raras as vezes, em especial no segundo ano do curso, eu fui com o carro do meu pai para a universidade. Isso quase não ocorria porque ele era vendedor externo.

Estando na UEL, brotavam novidades e bons contatos. A relação com o professor Weber gerou frutos e as disciplinas cursadas ampliaram meu conhecimento. Pude estabelecer um rico intercâmbio entre disciplinas nas áreas de História, Pedagogia e Filosofia, e tomar contato com disciplinas ministradas por mais de um professor. Tudo que dizia respeito à minha área de estudo, Nietzsche, eu fotocopiei, tendo em vista que a biblioteca da UEL sobre o filósofo alemão é vasta.

Se há duas palavras para me definirem enquanto mestrando estas são: entusiasmo e êxtase. Eu aguardava os dias de ir à UEL, terça e quinta, como se fossem festas. Eu gostava de andar pelo calçadão, pelo Horto da Figueira, comprar livros, ir à biblioteca e almoçar no restaurante universitário, que servia um delicioso filé de merluza. Até hoje me lembro do mestrado com entusiasmo e êxtase.

A escrita da dissertação foi confortável e célere. Confortável porque eu falava de algo que eu gostava, e célere porque em apenas quarenta dias escrevi a dissertação, de noventa páginas. Então chegaram os momentos da qualificação e da defesa, ocasiões que aprendi bastante, e que contaram com a participação dos professores José Fernandes Weber, Sílvio Gallo, Marcos Nalli e Leoni Padilha. Com esses quatro professores até hoje tenho contato, bem como parcerias intelectuais.

Depois que concluí essa etapa do estudo, pensei em ir para dois lugares, já que na UEL não havia doutorado na minha área: UNESP-Marília e UNICAMP. Se quando comecei o mestrado eu tendia mais para ler Nietzsche pelo Nietzsche, aos poucos meus olhos se voltaram à filosofia da educação e à educação como um todo. Tanto melhor, pois não existe nada em estado puro.

Apenas para encerrar esse subtítulo, quando eu saía de Londrina para voltar a Paranavai, o caminho, de 180 quilômetros, era demorado. Muitas vezes, saindo da UEL às 18 horas eu só chegava em Paranavai por volta da meia-noite. Meu pai, então, sempre me esperava no ponto da circular. Isso era o ano de 2012, sendo que concluí o mestrado em julho desse mesmo ano, e no ano seguinte meu pai veio a falecer. Meu mestrado é uma obra coletiva.

O doutorado

A primeira vez que fiz seleção para o doutorado foi em 2012, logo após concluir o mestrado. Inscrevi-me na UNICAMP e na UNESP-Marília. Para a minha tristeza, as minhas inscrições foram indeferidas. Devo ter enviado algo errado, ou, provavelmente, não enviado algo obrigatório.

A segunda tentativa foi em 2013, apenas para a UNESP-Marília. Não fui aprovado. Fiquei como primeiro suplente para a linha de Filosofia e História da Educação. Quando vi o resultado, em julho daquele ano, chorei de tristeza ao imaginar que por mais um ano eu ficaria longe da pós-graduação, já que só haveria novo exame em 2014. Lembro-me que no dia do resultado meu pai me falou: “Você não acredita em Deus? Vai dar tudo certo?”. Mesmo após as palavras do meu pai, falecido em 20 de novembro de 2013, não aguentei e dormi a tarde toda de infelicidade.

Por volta das dezessete horas acordei porque ia lecionar às deztoito. Quando eu estava no Colégio Nobel, eis que recebo a ligação daquele que viria a ser o meu orientador, Rodrigo Gelamo. O professor me disse que logo um de seus orientados defenderia e que eu conseguiria uma vaga. E de fato consegui. Em março de 2014 fiz minha matrícula e comecei a estudar.

Com a aprovação no doutorado em uma excelente instituição, não quis saber de prestar novos exames. Um exame já tinha me consumido as energias o suficiente para eu não querer repetir o processo.

Uma vez que entre julho de 2012 e março de 2014 eu não cursei o doutorado e tive uma parte do tempo livre, resolvi antecipar a tese. O que me impedia de fazer isso? Nada. Então, até julho de 2013 eu escrevi a tese em diálogos com o professor Weber (que seria meu coorientador), e depois desse período contei com a orientação antecipada do professor Rodrigo. Quando eu comecei o programa eu já estava com a tese em fase avançada, o que me permitiu qualificar em outubro de 2014 e defender em março de 2015.

O percurso do doutorado foi dos mais interessantes e intensos, porque eu trabalhava em Paranavai, no IFPR, como professor 20 horas, e ia toda semana a Marília, para ficar dois ou três dias. O dinheiro? Não dava, pois eu ainda pagava as parcelas do carro, fora outros compromissos, como o combustível até Marília. Foi nessa situação difícil, e órfão de pai, que a minha mãe entregou tudo que tinha: as parcelas do seguro-desemprego e mais as suas economias.

Até janeiro de 2014 eu tinha três empregos: 20 horas como tutor do curso de História da UEM, 5 horas como professor de Fi-

losófia e Sociologia no Colégio Nobel e 20 horas no IFPR. Como logo eu teria novos compromissos, teria que deixar dois trabalhos. Fiquei apenas com o IFPR, o que me proporcionou um ganho de tempo, mas uma perda de salário.

Depois que eu concluí os créditos (disciplinas a serem cursadas na pós-graduação), no final do primeiro de semestre de 2014, a situação financeira da minha família melhorou, por dois fatores. Primeiro: meu pai não nos deixou em dificuldades, nem com dívidas, mas a ação de inventário e partilha demorou para ser concluída, e isso nos atrapalhou; apesar de toda demora processual, a ação chegou ao fim em 2014. Segundo: meu regime de trabalho foi alterado de 20 para 40 horas com Dedicção Exclusiva, o que foi uma vitória.

Enfim, se não bastasse a minha mãe ter dado todo o dinheiro que tinha, ela ainda me acompanhou em todas as idas a Marília. Como eu lecionava na época até às 23 horas, eu chegava em casa cansado e às três da manhã tinha que sair para estar na UNESP às oito. Minha mãe e eu conversávamos o caminho inteiro para eu não dormir e, quando chegávamos à universidade, até dar o horário da nossa diária no hotel, ela ficava no carro ou andando para passar o tempo. Na hora do almoço e da janta, dividíamos o marmitex. Tudo para economizar. É por essas e outras que digo que a minha mãe é doutora tanto quanto eu sou. Quanto à minha irmã, que na época tinha dezesseis anos, ficava em casa e na escola e uma amiga dela dormia em nossa casa para lhe fazer companhia. Foi nessa época, para a minha segurança, que a minha irmã começou a namorar aquele que viria a ser meu cunhado, o que me tranquilizava enquanto eu estava longe.

Quanto às disciplinas do doutorado, elas foram um capricho à parte. Tive a honra de ser aluno dos professores Pedro Pagni, Sinésio Ferraz Bueno, Rosa Fátima Chaloba, Lígia Presumido, Débora Deliberato, Rita de Cássia, Ana Clara Nery, além de fazer bons contatos com outros professores, a saber, Alonso Bezerra de Carvalho e Rosane Michelli. Além disso, a UNESP contava (conta) com uma forte rede de intercâmbio, o que me colocou em contato com colegas de vários países, como a Colômbia e Moçambique, fora vários estudantes que eram professores no Instituto Federal do Ceará (IFCE), que cursavam um doutorado interinstitucional (Dinter).

Eu acredito que fui um bom aluno nas disciplinas, o que me convenço pelos conceitos A. Porém, no que tange à escrita da tese, fui rebelde. Talvez eu já tivesse “mania de escritor”, o que significa que eu não gostava de grandes interferências em meu texto, por mais que estas fossem necessárias e inevitáveis. Eu brincava que a cada tese que eu escrevia meu orientador vinha com uma antítese. Nada mais compreensível. Mas, até porque na época eu era inexperiente, tudo isso cansava e me desagradava, talvez, também, inspirado pela própria crítica de Nietzsche e de Molière ao eruditismo e ao academicismo.

Quando chegou o momento de qualificar, a banca foi composta pelos professores Alexandre Filordi de Carvalho e Pedro Pagni. Foi bonito de ver o conhecimento dos professores e o tanto que eu precisava aprender. Saí da qualificação aprovado, mas com as costas cheias de vergões. Não descansi até que tudo que foi apontado fosse devidamente resolvido (ou, ao menos ao meu ver). Fiquei quatro meses imerso na minha tese.

Em fevereiro de 2015 o trabalho estava pronto para ser defendido (novamente, segundo a minha perspectiva). A banca foi comporta por Marcelo de Mello Rangel, Alexandre Filordi de Carvalho, Genivaldo de Souza Santos, José Fernandes Weber (coorientador) e Rodrigo Gelamo (orientador). Se na qualificação as considerações foram duras, na defesa tudo foi tranquilo. O professor Marcelo, que viria a ser meu supervisor de pós-doc, falou por primeiro e conduziu o teor amistoso da defesa.

Findada a banca, tanto quem arguiu quanto quem ouviu foram almoçar juntos. Apesar da alegria, tudo o que eu desejava era chegar em Paranavai e descansar. Uma defesa é – literalmente – uma defesa: a pessoa passa por diversos ataques e isso desgasta. Ao rodar os quatrocentos quilômetros que separam Marília de Paranavai, pude chegar em casa. Que felicidade. Após tanto esforço e tantos anos de estudo eu era doutor. A felicidade era total, até que eu olhei uma foto do meu pai e chorei pensando que ele, que tinha me acompanhado em tudo, não chegou a ver o filho ser doutor. Mas, depois do choro, veio a consolação, meu pai estava (está) vivo em mim, e ele se orgulhava de ter dado aos filhos um tesouro que ninguém tira: os estudos. Que bela herança.

Felipe Figueira é doutor em Educação e pós-doutor em História. Professor de História e Pedagogia no Instituto Federal do Paraná (IFPR) Campus Paranavai.

A opinião do colonista não reflete, necessariamente, a do Jornal Noroeste

Dupla é presa em flagrante com veículo furtado em Atalaia

Alex Fernandes França alexnoroeste@hotmail.com

Na noite de terça-feira (19), por volta das 22h18, uma ação rápida da Polícia Militar resultou na recuperação de uma motoneta furtada na PR-218, em Atalaia. Durante patrulhamento, a equipe recebeu informações de que um veículo furtado havia deixado a cidade de Atalaia com destino a Nova Esperança.

Durante o deslocamento, os policiais localizaram uma motoneta Honda/Biz com dois ocupantes. Após abordagem, foi constatado que o

veículo era produto de furto. Os suspeitos, dois homens com idades de 32 e 27 anos, receberam voz de prisão no local.

A dupla foi encaminhada, juntamente com a motoneta recuperada, para a Delegacia de Paranavai, onde estão à disposição da Justiça. O caso segue sob investigação para apurar mais detalhes sobre o furto e possível envolvimento dos detidos em outros crimes na região.

A rápida resposta da polícia reforça o compromisso com a segurança da comunidade e a recuperação de bens subtraídos de forma ilícita.

Polícia Militar apreende 800 quilos de maconha em Curitiba

Foto: PMPR



Segundo a PMPR, a droga foi encontrada dentro de uma caminhonete que caiu no Rio Barigui após perseguição policial. Segundo um adolescente apreendido na ação, a maconha foi trazida de Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul, e teria como destino final a capital paranaense.

A Polícia Militar do Paraná (PMPR) apreendeu 800 quilos de maconha durante uma ação no início da tarde desta quinta-feira (21) na Cidade Industrial de Curitiba. A droga estava escondida em uma caminhonete que foi abordada após uma tentativa de fuga do motorista.

Segundo a PMPR, o veículo foi visto em atitude suspeita por volta das 13h,

quando os policiais iniciaram o acompanhamento. Durante a perseguição, o motorista perdeu o controle da caminhonete e acabou caindo no Rio Barigui, na divisa entre Curitiba e Araucária. A área foi rapidamente isolada pela equipe policial, que solicitou apoio para retirar o veículo do rio com o auxílio de um

guincho.

Após a remoção, os policiais encontraram no interior da caminhonete diversos tabletes de maconha, totalizando cerca de 800 kg. Também foram localizadas placas de outros carros no bagageiro. O motorista, de nacionalidade paraguaia, conseguiu escapar, mas o outro ocupante do

veículo, um adolescente, foi encaminhado à Delegacia do Adolescentes de Curitiba.

De acordo com o capitão Ademilson Gonçalves, do 23º Batalhão, a Polícia Militar tem intensificado ainda mais os esforços no combate ao tráfico de drogas. "Estamos intensificando o patrulhamento e as abordagens para combater o tráfico e evitar que mais drogas entrem em nosso Estado", destacou.

O adolescente apreendido confirmou que a maconha foi trazida de Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul, e teria como destino final a capital paranaense. A investigação ficará a cargo da Polícia Civil do Paraná (PCPR), que dará continuidade às apurações.

Ricardo Barros celebra 65 anos de vida e 36 anos de trajetória política com tradicional jantar em Maringá

Aniversário do deputado federal licenciado e atual secretário de Indústria, Comércio e Serviços do Paraná reúne lideranças e familiares para celebrar legado de trabalho e dedicação ao Paraná e ao Brasil

Assessoria de Imprensa

Na noite de terça-feira (19), o deputado federal licenciado e atual secretário da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná, Ricardo Barros, celebrou seus 65 anos de vida e 36 anos de trajetória pública em um já tradicional jantar realizado anualmente em Maringá. O evento, que contou com a presença de autoridades, lideranças políticas e familiares, foi marcado por homenagens e pela tradicional paella valenciana, servida para os convidados.

Desde que foi eleito prefeito de Maringá em 1988, no dia em que completou 29 anos, Ricardo Barros construiu uma carreira política reconhecida pela entrega de resultados. Prefeito futurista, seguiu os passos do pai, Silvio Barros, e consolidou sua atuação como deputado federal em sete mandatos, ocupando posições de destaque como líder e vice-líder nos últimos três governos e Ministro da Saúde. Atualmente, exerce pela segunda vez o cargo de secretário da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná.

A cerimônia de anivers



Foto: Divulgação

sário teve início com a fala da deputada estadual Maria Victória, filha de Ricardo Barros, que ressaltou o orgulho e a admiração pela trajetória do pai.

“Eu tenho a honra e o privilégio de chamá-lo de pai, e ele também é o nosso grande articulador político. E é graças à visão dele, de enxergar atrás da montanha, é graças ao empenho dele, do incansável Ricardo Barros, onipresente, dedicado, determinado, e que nos conduz com maestria, que dobramos a nossa par-

ticipação do Progressista no estado do Paraná e disputamos todas as grandes cidades. Ele sempre fala de iniciativa, sobre como é importante ter iniciativa, mas também sobre como é importante ter ‘acabativa.’”

O deputado estadual delegado Jacovós também subiu ao palco e destacou o perfil prático de Ricardo Barros. “Ricardo é um político de resultados. E nós precisamos disso, de políticos que falem menos e façam mais. O Ricardo fala pouco, mas trabalha muito,

e por isso tem essa liderança que orgulha o Paraná e orgulha o Brasil.”

Já a vice-prefeita eleita de Maringá, Sandra Jacovós, reforçou a importância da atuação de Ricardo para o crescimento da cidade. “O nome de Maringá não seria o que é hoje se nós não tivéssemos a oportunidade de o Ricardo e a sua família terem trabalhado tanto pela nossa cidade. Muito obrigada, Ricardo.”

Entre as homenagens, o irmão de Ricardo e prefeito eleito de Maringá, Silvio

Barros, também compartilhou palavras emocionadas. “Temos ideias muito diferentes, mas sempre respeitamos uma a outra, e o Ricardo e eu nos completamos com ideias diferentes, com opiniões diferentes, mas que acabam somando muito”, contou. Silvio ainda dividiu a história sobre a escolha do nome de Ricardo, inspirado em Ricardo, Coração de Leão. “Meu pai e minha mãe acertaram muito com o Ricardo. Eu não sei se o nome que fez dele um grande guerreiro ou se ele já nasceu para ser um grande guerreiro.”

Cida Borghetti, esposa de Ricardo e ex-governadora do Paraná, exaltou a personalidade e o impacto do marido. “Você foi escolhido por Deus para ter essa visão, essa mente tão brilhante e essa alma tão pura e tão boa. Eu sou uma privilegiada de estar ao teu lado e que Deus assim permita que possamos caminhar lado a lado e sempre de mãos dadas.”

Ao final, Ricardo Barros fez um discurso emocionado, refletindo sobre sua trajetória e visão de política. “Hoje eu vou falar uma coisa que para mim é muito

importante. A diferença do sonhador para o visionário é que o visionário entrega o seu sonho e o transforma em realidade. Esse é um grande desafio, porque são muitos os sonhos, são muitas as necessidades da população e nós, que estamos na vida pública, temos a missão de realizar os sonhos das pessoas, especialmente dos mais carentes”, disse.

“Eu estou há 36 anos desde a minha primeira eleição, tendo a renovação da confiança das pessoas na nossa representação popular, ou seja, se eu tivesse feito um concurso público, eu já teria me aposentado, mas eu não fiz um concurso público, e a cada quatro anos eu tenho que renovar a confiança das pessoas na nossa representação popular. Para isso, eu adotei uma coisa chamada política de resultados, que é entregar às pessoas aquilo que elas desejam, aquilo que elas almejam. Então, quando acontece, não é por acaso. Acontece porque foi planejado e bem executado. Os êxitos são a boa execução de um bom planejamento, o resto fica no sonho”, finalizou o aniversariante.

Sabe quem vai transformar o Paraná em 2025?

VOCÊ.

#AssembleiaDaGente

#Orçamento DaGente

Participe na elaboração da Lei Orçamentária Anual 2025 junto à Assembleia Legislativa.

A Assembleia Legislativa convoca todos os paranaenses a contribuírem com sugestões que poderão ser incluídas na Lei Orçamentária Anual, que vai determinar o orçamento e as prioridades do nosso estado em 2025.

Você pode enviar suas sugestões pelo site assembleia.pr.leg.br.

Programa Orçamento da Gente. Aqui a sua opinião tem valor.



ACESSE E ENVIE A SUA SUGESTÃO ATÉ 30/11/24

